BENEFÍCIOS MEDICINAIS DA PRÓPOLIS VERDE (BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA)

Autor(res)

Eloty Justina Dias Schleder
Expedito Sierpinski Correia
Rosemary Matias
Lilian Ottoni
Kauany Fernanda Ferreira Schio

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A própolis verde (Baccharis dracunculifolia DC), também conhecida como alecrim-do-campo, é uma resina coletada por abelhas da espécie Apis mellifera, amplamente reconhecida por sua composição química complexa, composta por flavonoides, ácidos fenólicos, terpenoides e diversos minerais. Esses componentes conferem ao produto propriedades terapêuticas de grande relevância, como ação antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante e imunomoduladora. Historicamente, a própolis tem sido utilizada em diferentes civilizações, desde o Egito Antigo até povos indígenas, como recurso natural para tratar infecções, ferimentos e outras doenças. O interesse científico pela própolis verde se intensificou nas últimas décadas, com estudos demonstrando sua eficácia na prevenção e tratamento de diversas enfermidades, incluindo processos inflamatórios crônicos, doenças cardiovasculares, distúrbios metabólicos e até mesmo em terapias complementares contra o câncer. Além do seu valor terapêutico, a própolis verde representa importante produto econômico para o Brasil, destacando-se na exportação, principalmente para o mercado japonês. Nesse contexto, compreender e sistematizar os benefícios medicinais da própolis verde é fundamental para reforçar seu potencial farmacológico e ampliar sua aplicação na área da saúde.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre a própolis verde, enfatizando suas propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas, destacando sua relevância como recurso terapêutico natural e de potencial aplicação farmacêutica.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, realizada em bases de dados nacionais e internacionais, como SciELO, PubMed, LILACS, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos, dissertações, teses e livros publicados nos últimos 20 anos, que abordassem as propriedades químicas e farmacológicas da própolis verde. Os descritores utilizados incluíram 'própolis verde',

'Baccharis dracunculifolia', 'propriedades antimicrobianas', 'atividade anti-inflamatória' e 'terapia natural'. Após a coleta, os estudos foram analisados quanto à metodologia empregada, resultados obtidos e relevância para a compreensão do tema. A análise comparativa possibilitou identificar as principais evidências científicas sobre os efeitos terapêuticos atribuídos à própolis verde, bem como lacunas existentes para futuras pesquisas.

Resultados e Discussão

A literatura revisada demonstra que a própolis verde apresenta composição rica em flavonoides, terpenoides e ácidos fenólicos, responsáveis por sua ação antioxidante e anti-inflamatória. Diversos estudos apontam que o ácido fenólico éster do ácido cafeico (CAPE) desempenha papel central na inibição de processos inflamatórios, reduzindo a produção de mediadores como prostaglandinas. Além disso, compostos como a pinocembrina e a quercetina apresentam ação antimicrobiana, eficaz contra bactérias Gram-positivas, como Staphylococcus aureus, e, em menor grau, contra Gram-negativas. Pesquisas também evidenciam a atividade imunomoduladora da própolis verde, capaz de estimular a resposta fagocítica e promover equilíbrio no sistema imune. Do ponto de vista econômico, a própolis verde é amplamente comercializada no mercado internacional, especialmente no Japão, onde seu uso medicinal é consolidado. Apesar das evidências positivas, é importante destacar que a variação na composição química em função da flora regional pode interferir na padronização de seus efeitos, tornando essencial a continuidade de pesquisas para garantir maior segurança e eficácia clínica.

Conclusão

A própolis verde apresenta comprovadas propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas, que a tornam um recurso terapêutico promissor e de grande relevância para a saúde humana. Além de sua importância científica, destaca-se como produto econômico estratégico para o Brasil, reforçando a necessidade de mais estudos que consolidem sua aplicação clínica.

Agências de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

ADELMANN, J. Própolis: variabilidade composicional, correlação com a flora e bioatividade. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – UFPR, 2005.
BURDOCK, G. A. Review of the biological properties and toxicity of bee propolis. Food and Chemical Toxicology, v.36, n.4, p.347–363, 1998.
CAMPOS, T. M. C. Avaliação de atividades antimicrobianas e antiparasitárias dos extratos de própolis. Instituto Butantan, 2019.
DE-MELO, A. A. M. et al. Capacidade antioxidante da própolis. Pesquisa Agropecuária Tropical, v.44, n.3, p.341–348, 2014.
LEMOS, H. P. J. et al. Própolis: diagnóstico e tratamento. LILACS, 2013.

OLIVEIRA, L. A. A. Potencial antimicrobiano dos extratos de própolis. UFRN, 2019.
RIBEIRO, A. F. J. M. M.; COLOMBARI, L. V. Atividade antimicrobiana de própolis. Ciência Rural, v.36, n.1, p.294–297, 2006.